Boletim de Eletricidade Renovável | Outubro

Outubro: Energia eólica lidera e assegura mais de um terço da produção renovável em Portugal

Lisboa, 13 de novembro de 2026 - A produção de eletricidade a partir de fontes limpas em Portugal Continental atingiu uma incorporação renovável de **65,0%** durante o mês de outubro. De acordo com o mais recente Boletim Eletricidade Renovável elaborado pela APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis, as renováveis geraram **1 977 GWh** dos **3 040 GWh** de eletricidade produzida no país ao longo do mês.

O mês de outubro teve como principal destaque a **energia eólica**, que liderou a produção nacional com **23,9% do mix elétrico (727 GWh),** o que representou mais de um terço (36,8%) de toda a eletricidade renovável gerada em Portugal. Seguiram-se a tecnologia **solar fotovoltaica**, responsável por **19,3% da geração** (588 GWh), e a **hídrica**, que contribuiu com **14,4%** (439 GWh).O consumo de eletricidade fixou-se em 4 531 GWh, tendo o saldo importador atingido 1 774 GWh (equivalente a 39,2% do consumo continental).

No acumulado entre 1 de janeiro e 31 de outubro de 2026, Portugal mantém-se na linha da frente da descarbonização europeia, fixando uma taxa de incorporação renovável na geração de **73,4%** (39 077 GWh de eletricidade verde gerada). Este desempenho consolida o país como o **quarto mercado europeu com maior penetração de energias renováveis** entre as nações analisadas, sendo ultrapassado apenas por Noruega (97,7%), Dinamarca (95,5%) e Áustria (79,5%).

Durante o mês de outubro, registaram-se **12 horas** em que a produção renovável foi suficiente para suprir a totalidade do consumo de eletricidade de Portugal Continental. No cômputo dos primeiros dez meses do ano, o país já funcionou a 100% renovável durante um total de **727 horas não consecutivas (cerca de 30 dias)**, período no qual o preço horário médio no MIBEL se fixou em 41,3 €/MWh.

O contributo da produção renovável continuou igualmente a gerar poupanças de grande escala económica e ambiental. Entre janeiro e outubro, a incorporação renovável permitiu evitar a importação de **1 165 M€ em gás natural** e de **387 M€ em eletricidade**. Em termos ambientais, foram evitadas 8,5 $MtCO_2eq$ de emissões para a atmosfera, traduzindo-se numa poupança de **624 M€ em licenças de emissão de CO_2**. No total, os benefícios diretos proporcionados pelas renováveis ultrapassam já os **2,17 mil milhões de euros** em 2026.

No final de setembro de 2026, a capacidade renovável instalada em Portugal representava **79,6%** da potência total do sistema. Desde 2016, a capacidade instalada verde cresceu 9 375 MW (+69,6%), com adições de 791 MW registadas entre dezembro de 2025 e setembro de 2026, impulsionadas pelo solar fotovoltaico (514 MW, entre componentes descentralizada e centralizada) e pela eólica (+276 MW).

O boletim completo está disponível para consulta no site da APREN: https://www.apren.pt/wp-content/uploads/2026/11/Out2026_Boletim.pdf

Sobre a APREN:

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.